



DE : PROCURADORIA JURÍDICA

PARA : COMISSÃO DE LICITAÇÃO

Processo Licitatório nº. 106/2019 – Pregão Presencial nº. 056/2019

PARECER JURÍDICO FINAL

Submete-se a apreciação o presente processo, tendo em vista a deflagração de certame licitatório, na modalidade Pregão Presencial, cujo objeto a aquisição de equipamentos, material permanente e 01 (um) veículo para a UBS dos 3 Conjuntos – Anexo I do Edital.

Primeiramente cumpre destacar que ao concluir pela homologação do certame, esse parecer restringir-se-á tão somente ao plano da legalidade, cabendo à autoridade competente deliberar acerca da conveniência da licitação.

O Processo Licitatório em epígrafe está fundamentado na Lei nº. 10.520 de 17 de julho de 2002, c/c os artigos 37, XXI e 175, “caput”, da Constituição Federal e Lei Complementar nº. 101 de 04 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal – as quais dispõem sobre o ato administrativo no tocante às compras e serviços.

Há dotações orçamentárias sob as rubricas 2.042.4490.52.00.00-1529, assegurando o pagamento das obrigações decorrentes da compra a ser



realizada, obedecendo-se, assim, também ao disposto no artigo 14 da Lei de Licitações.

A Comissão de Licitação cumpriu as condições exigíveis para aquisição, nos termos do artigo 4º, Inciso I, da Lei nº. 10.520 e do artigo 3º, "caput", da Lei nº. 8.666/93, respeitando os princípios da legalidade, moralidade, igualdade, publicidade, probidade administrativa, vinculação ao instrumento convocatório e de julgamento objetivo.

Assentiu a autoridade máxima do Poder Executivo Municipal acerca da deflagração do procedimento licitatório.

No processo foi especificado o objeto a ser contratado, com suas características técnicas, de modo preciso e claro, sendo vedadas especificações excessivas, irrelevantes ou desnecessárias que limitem a competição, verifico que neste aspecto o procedimento não merece nenhuma ressalva.

Consoante artigo 3º, III, da Lei 10.520/02 – Lei do Pregão – deverá constar nos autos o orçamento, elaborado pelo órgão ou entidade promotora da licitação, de maneira a que o Pregoeiro tenha uma idéia do comportamento do mercado, não permitindo preços excessivos.

Verifica-se nos autos que a pesquisa de preços de mercado junto às empresas do ramo do objeto a ser licitado, com a devida identificação do servidor responsável pela cotação.

Ficou estabelecido no edital o MENOR PREÇO POR LOTE como critério de julgamento, atendendo o que dispõe o art. 45 da Lei 8.666/93.



A convocação dos interessados se deu por meio de aviso tempestivamente publicado em jornal de circulação regional, do qual constou o objeto da licitação, bem como a indicação do local, dia e horários determinados para sessão pública.

A empresa AWR DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS DE LIMPEZA LTDA ME, apresentou recurso administrativo impugnando o edital sob a justificativa de que a forma de julgamento das propostas adotada no procedimento licitatório prejudica a busca da contratação mais vantajosa bem como restringe o número de participantes na licitação, que não foi acatado.

Após a empresa Cirúrgica Itamaraty Comercial Ltda., apresentou impugnação sobre a legalidade de a administração exigir certificado ISO dos concorrentes em licitação, que foi acatado pelo município e o edital foi retificado.

Em seguida foi a vez da empresa MULTIHOSP COMERCIAL DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA., apresentou impugnação ao edital requerendo a inclusão da certificação ISO13.485, sob a justificativa de que ela eleva a qualidade dos equipamentos a serem adquiridos e conseqüentemente, inibe a oferta de equipamentos que não atendem as necessidades para esse tipo de armazenamento científico, que não foi acatado pelo município.

Por fim, aberto o certame a empresa NNA Soares Comercio de Brinquedos Eireli, manifestou interesse em apresentar recurso, porém findo o prazo legal não houve interposição de recurso algum.

Ainda em análise, verifica-se que as empresas vencedoras do certame apresentaram a documentação exigida, ressaltando que não houve recurso contra habilitação, nem contra as propostas apresentadas.



Assim, abstendo-se, obviamente, da apreciação dos aspectos inerentes à conveniência e oportunidade, conclui-se que o presente certame está formalmente perfeito e consubstanciado nos fundamentos legais exigidos, conforme determina a Legislação aplicável ao Direito Público.

Para pagamento dos produtos contratados a Tesouraria deverá observar, entre outros requisitos, a regularidade fiscal, verificando as certidões negativas de praxe.

S.M.J, É o nosso parecer.

Porecatu, 11 de setembro de 2019.


BRUNO HENRIQUE GARCIA FABIANI

OAB/PR nº 83361

Assessor Jurídico